

Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação em São Tomé e Príncipe

Contrato nº FED/2021/422745



Relatório

Narrativo



Intercalar



Período de referência: 16/03/2021 a 16/03/2022



Financiamento



Cofinanciamento





Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Índice

1. Descrição	5
2. Avaliação da execução das atividades da ação e dos seus resultados	6
2.1. Resumo da ação	6
2.2. Resultados e atividades	6
- RE1- Capacidade de planeamento e intervenção do MAPDR melhorada	9
- RE2 - Estruturas estatais de apoio (investigação e extensão) reforçadas para a prestação de serviços úteis aos diferentes atores do setor das fileiras agrícolas de exportação.	12
- RE3 - Produtividade agrícola – adaptada às alterações climáticas – e rentabilidade das unidades de produção das fileiras de exportação aumentadas de maneira sustentável, através do desenvolvimento de infraestruturas de apoio à produção, da capacitação dos atores do mundo rural e da promoção da inovação	21
- R4. Inserção de produtos de São Tomé e Príncipe nos mercados local e estrangeiro consolidada através do seu maior reconhecimento pelos compradores/consumidores estrangeiros e nacionais	34
2.3. Matriz do quadro lógico atualizada	36
2.4. Matriz de atividade	36
2.5. Fornecer um plano de ação atualizado para as atividades futuras do projeto	36



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

3. Beneficiários/entidades afiliadas, estagiários e outros tipos de cooperação	36
3.1. Relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contrato de subvenção	37
3.2. Relação entre a sua organização e as entidades públicas	37
3.3. Relação com outras organizações envolvidas na execução da ação	37
3.4. Ligações e sinergias com outras ações.	38
3.5. Se a sua organização tiver anteriormente beneficiado de subvenções da UE destinadas ao mesmo grupo-alvo, em que medida a presente ação permitiu reforçar/completar as ações anteriores?	39
4. Visibilidade	39



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Lista de acrónimos utilizados no relatório

CADR	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural
CATAP	Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agropecuário
CCAFS-CPLP	Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CECAFEB	Cooperativa de Exportação de Café Biológico
CECAQ11	Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade 11
CEPIBA	Cooperativa de Exportação de Pimenta e Baunilha
CIAT	Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica
COMPRAN	Projeto de Apoio à Comercialização, Produtividade Agrícola e Nutrição
DFAS	Projeto de Desenvolvimento de Fileiras Agrícolas Sustentáveis
DUE	Delegação da União Europeia
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
IFOAM	International Federation of Organic Agriculture Movements
IG	Identificação de Origem
IMVF	Instituto Marquês de Valle Flôr
INPG	Instituto Nacional para Promoção da Igualdade e Equidade de Género
INIC	Instituto Nacional de Informação e Comunicação
ISA- UTL	Instituto Superior de Agronomia- Universidade Técnica de Lisboa
MAPDR	Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural
PAFAE	Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação
SENAPIQ	Serviço Nacional de Propriedade Intelectual e Qualidade
TVS	Televisão Santomense
UE	União Europeia
USTP	Universidade de São Tomé e Príncipe



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

1. Descrição

- 1.1. **Nome do coordenador do contrato de subvenção**: Ahmed Zaky
- 1.2. **Nome e função da pessoa de contacto**: Carolina Quina – coordenadora de projetos / Zélia Soares – coordenadora do projeto PAFAE
- 1.3. **Nome do(s) beneficiário(s) e entidade(s) afiliada(s) na ação**: Instituto Marquês de Vale Flôr – São Tomé e Príncipe
- 1.4. **Designação da ação**: Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe
- 1.5. **Número do contrato**: FED/2021/422745
- 1.6. **Data de início e de termo do período de referência**: 16-03-2021 a 16-03-2022
- 1.7. **País(es) ou região(ões)-alvo**: São Tomé e Príncipe (todas as regiões)
- 1.8. **Beneficiários finais e/ou grupos-alvo**¹:
- 3 000 produtores das fileiras de cacau, café, pimenta e coco;
 - 15 empreendedores rurais;
 - 4 cooperativas e 85 associações de produtores;
 - 40 funcionários e quadros dos serviços centrais do MAPDR, CADR, CIAT;
 - 500 pessoas através de iniciativas sociocomunitárias.
- 1.9. **País(es) onde as atividades serão executadas (se diferente(s) de 1.7)**: São Tomé e Príncipe

¹ Por «grupos-alvo» entende-se os grupos/entidades para os quais o projeto terá um impacto direto e positivo a nível dos objetivos; por «beneficiários finais» entende-se os destinatários que beneficiam de um projeto a longo prazo quer se trate da população em geral quer de um setor em sentido lato.



2. Avaliação da execução das atividades da ação e dos seus resultados

2.1. Resumo da ação

O Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE) no primeiro ano avançou com atividades em 3 dos 4 Resultados Esperados. O Resultado Esperado 4, apesar dos contactos feitos com algumas Instituições as atividades darão início no ano 2.

Das atividades previstas para o primeiro ano, em geral conseguiu-se avançar com quase todas, optando-se, por vezes, em conduzir algumas atividades mais lentamente e de forma mais faseada. O exemplo disso é a horticultura biológica, que apesar de haver a identificação do grupo-alvo, houve necessidade de: i) implementar campos de demonstração para facilitar a divulgação e adoção das práticas de produção biológica, ii) identificar produtores de composto orgânico e, iii) contratar uma empresa para a produção de biofertilizantes e produtos fitossanitários, uma vez que não existem no mercado em larga escala.

Houve necessidade de modificação do orçamento do projeto para incluir algumas obras (secadores solares de pimenta e mais secadores melhorados de cacau²) não contempladas, mas consideradas essenciais para o futuro das cooperativas e suas associações.

Apesar de alguns atrasos na implementação nalgumas atividades, a sustentabilidade das ações é um ponto que a equipa do projeto considera como essencial para o sucesso de todo o projeto e para o futuro dos nossos beneficiários.

2.2. Resultados e atividades

Findo o primeiro ano de implementação do PAFAE os resultados preconizados foram parcialmente atingidos, tendo em conta que:

² Secador solar melhorado- Os secadores melhorados de cacau, são secadores com maior durabilidade, uma vez que substituem a utilização dos plásticos de polietileno próprio de estufa (renovados todos os anos produzindo muito lixo não biodegradável) por placas plásticas. Estas placas têm uma durabilidade que pode ir acima dos 6 anos (como se pode comprovar por um construído em 2016). Também utilizam menos madeira para as vigas, construindo em alvenaria. A madeira para as vigas é um recurso cada vez mais escasso em São Tomé e Príncipe logo, estes secadores tornam-se mais sustentáveis quer economicamente como a nível ambiental.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

- Em relação à estratégia de género e mais concretamente ao Instituto Nacional de Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INPG), aguardamos a que seja concluída a contratação da nova equipa para se iniciar a colaboração com o Instituto;
- A anulação do concurso publico de fornecimento energias renováveis, provocou um atraso em todo o processo.

A descrição por resultado dará uma imagem mais aprofundada das ações desencadeadas e esclarecerá as dificuldades e a estratégia de implementação.

A.0

Preparação das componentes operacionais e logísticas prévias ao arranque do projeto

O projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE) teve o seu início oficial a 16 de março de 2021, tendo a coordenadora local do projeto se deslocado a São Tomé e Príncipe a 19 de março. Durante o primeiro mês foram realizados diversos contactos/ reuniões com o Encarregado de Programas da Delegação da União Europeia no Gabão (DUE Gabão), o Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural (MAPDR), a Embaixada de Portugal/ Camões assim como diversos parceiros e projetos na área de desenvolvimento rural, fazendo a revisão das atividades descritas no projeto, numa visão geral das necessidades atuais e potenciais restrições.

O lançamento oficial do projeto ocorreu a 27 de abril, coincidindo com a deslocação da embaixadora da UE no Gabão, Rosário Bento Pais, a São Tomé e Príncipe.

No mês de maio o projeto instalou-se no espaço destinado para sede do PAFAE, tendo sido feitas as primeiras contratações, logístico/ motorista e secretária, e foi feita a incorporação do Assistente de Coordenação do Projeto. O processo de contratação dos técnicos do projeto, 5 Técnicos Agrícolas, 2 de Associativismo e Cooperativismo e a Técnica de Seguimento e Monitoria, foi concluído em julho com o apoio do MAPDR, tendo os técnicos iniciado funções em agosto, estando toda a logística de veículos e meios rolantes implementada e funcional nesta data.

O plano de comunicação do projeto tendo sido apresentado no mês de julho, foi aprovado oficialmente pela DUE Gabão a 22 de novembro de 2021, sendo que a técnica de comunicação foi contratada em outubro.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

No dia 26 de agosto a coordenação do projeto lançou oficialmente o projeto na Região Autónoma do Príncipe, tendo contado com a presença e o apoio do Ministro da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural para o efeito.

No sentido de delinear algumas estratégias de implementação do projeto, foi produzido um Plano de Ação, com a descrição das atividades segundo um cronograma. Este é um documento vivo, no sentido que vai sendo atualizado no decorrer do projeto consoante as necessidades.

As cooperativas de exportação, beneficiárias das ações do projeto foram contactadas, tendo sido realizados vários encontros ao longo do primeiro ano. Nestes encontros foram discutidos o modelo de implementação do projeto e a evolução das atividades para o aumento da produção e da qualidade dos produtos comercializados:

- Identificação e implementação dos campos de demonstração nas parcelas de produtores (34 campos);
- Organização das formações ao nível das organizações de produtores;
- Identificação dos locais das obras nos centros de transformação;
- Identificação de insumos e equipamentos agrícolas;
- Identificação das necessidades a nível de projetos para o Apoio a Terceiros a nível das cooperativas.



RE1 - Capacidade de planeamento e intervenção do MAPDR melhorada

R1A.1

Prestação de acompanhamento ao MAPDR na realização do Recenseamento Geral Agropecuário (RGAP)

Apesar de estar incluído na mesma convenção de financiamento e de estar presente como uma atividade à qual o projeto deverá dar acompanhamento, o Recenseamento Geral Agropecuário (RGAP) não está diretamente ligado às atividades de implementação do projeto. O acompanhamento das negociações entre DUE, FAO e MAPDR foi pontual, junto dos representantes da Delegação da União Europeia (DUE) em São Tomé e Príncipe (STP). Segundo os últimos dados recolhidos esta atividade será feita pela FAO em parceria com o MAPDR e o Instituto Nacional de Estatística (INE), no entanto o processo encontra-se parado devido a um processo burocrático pela parte da FAO.



R1A.2 Atualização do site internet do MAPDR

Sendo como um cartão de apresentação institucional, o *site* reúne num só lugar, serviços para o cidadão e informações sobre a atuação do MAPDR.

O objetivo de renovação do *site* é concentrar informações úteis ao cidadão a saber:

1. ligações a páginas de organizações, cooperativas, empresas e outros atores com ligação ao MAPDR;
2. uma biblioteca digital com relatórios, documentos, estudos, manuais ligados ao setor.

Foi estabelecido um contrato em outubro de 2021, com duração de 3 meses, com uma empresa santomense, YByte soluções informáticas Lda, para a remodelação do site do MAPDR (anexo 1- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação). Esta remodelação inclui:

1. Remodelação da estrutura e *design* do site;
2. Formação de uma equipa do MAPDR para a gestão dos conteúdos do site;
3. A colocação do domínio para São Tomé e Príncipe junto do INIC.

Inicialmente o contrato contemplava a formação a técnicos do INIC para que no futuro os técnicos pudessem fazer modificações no site que abrangessem aspetos de programação, mas o INIC recusou qualquer colaboração para o efeito.

Devido à falta de disponibilidade por parte do MAPDR para aprovação do *design* final da página do Ministério e na identificação da equipa responsável pela gestão dos conteúdos do site, verificou-se um atraso nesta atividade, estando uma adenda a ser preparada.

R1A.3 Atualização da Lei das cooperativas

Preparados TdR iniciais e partilha dos mesmos com as cooperativas e MAPDR para contribuições. Lançamento do concurso calendarizado para maio 2022.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

R1A.4

Reforço da capacidade de intervenção dos principais atores do setor agrícola ao nível do género

O modelo de intervenção nesta atividade incluía uma parceria com o Instituto Nacional para Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INGP) para uma intervenção conjunta. Para esse alcance foi definida a realização de uma consultoria externa para delinear uma estratégia de intervenção na área de género para o projeto e a formação dos quadros do INGP para dar seguimento à implementação da estratégia delineada.

Ao longo do primeiro ano de intervenção foram realizados alguns encontros e comunicações com a Diretora do INPG para se poder avançar com a presente atividade. No encontro realizado com a Diretora do INPG a 16 de junho de 2021, apurou-se que estava a decorrer um concurso publico para o recrutamento de novos quadros para o Instituto, tendo-se concluindo que seria essencial que o recrutamento tivesse terminado antes de iniciar a presente atividade. Apesar da data inicial prevista de assinatura dos contratos ser outubro e novembro de 2021, até à data deste relatório os contratos ainda não tinham sido assinados.

Apesar deste atraso, os TdR para a consultoria externa estão elaborados (anexo 2 - TdR), contando-se que a implementação desta atividade arranque já no início do ano 2.

R1A1-A4 – Produtos e indicadores alcançados

A1	Acompanhamento ao RGAP realizado
A2	Início da consultoria para atualização do site internet do MAPDR
A3	TdR iniciais da consultoria para a elaboração da Lei das cooperativas
A4	TdR consultoria para elaboração estratégia de género do projeto e formação INGP elaborados



RE2 - Estruturas estatais de apoio (investigação e extensão) reforçadas para a prestação de serviços úteis aos diferentes atores do setor das fileiras agrícolas de exportação.

R2A1 Capacitação do CADR – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural

R2A1.1 Criação de estratégia de terreno para a prestação de serviços técnicos aos agricultores e dotação de meios para a sua implementação

Ao longo dos 3 meses de preparação do projeto, tornou-se evidente que a parceria entre o projeto e o CADR teria que sofrer algumas modificações e estas estarem assentes num acordo escrito. Dentro do documento projeto está bem evidenciado o tipo de apoio que o CADR receberá a nível de material e em formação, no entanto, não se encontrava esclarecido o papel dos técnicos do CADR e seus serviços de extensão a nível da implementação e acompanhamento das atividades do projeto. Nesse sentido, foi elaborado um Memorando de Entendimento (ME) a ser estabelecido entre o IMVF e o CADR que esclarece o modelo de intervenção, a nível de extensão e apoio na elaboração dos materiais de formação, por parte dos técnicos (anexo 3 – modelo de MoU IMVF e CADR e orçamento). Este ME será assinado após a aprovação pela DUE da adenda à mudança de estatuto do CADR (submetida a 02/03/2022), onde este passará a ser co beneficiário do projeto segundo orientações da própria DUE.



R2A1.2 Formação e capacitação dos técnicos e quadros dos serviços de extensão rural

Foram feitos alguns encontros com a direção do CADR para fechar os temas das formações a serem lecionados, tendo sido acordadas as seguintes formações:

- i) atualização dos conhecimentos relativos a boas práticas agrícolas
- ii) agroecologia e práticas produtivas de preservação ecossistémica
- iii) sistemas agroflorestais biodiversos e segurança alimentar
- iv) preservação da biodiversidade e dos ecossistemas florestais
- v) promoção da implementação de corredores ecológicos nas plantações
- vi) adaptação das práticas agrícolas e das plantações às alterações climáticas
- vii) Parâmetros para a Indicação Geográfica Protegida e implicações ao nível da parcela

Dentro do tema *Agroecologia e práticas produtivas de preservação ecossistémica*, os técnicos do CADR receberam duas formações: Pragas das Culturas em Climas Tropicais e Fitopatologias das Culturas em Climas Tropicais (anexo 4- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação das duas formações e produtos), lecionadas por dois especialistas da área. A formação sobre pragas decorreu de 10 a 21 de janeiro com uma carga horária de 40 horas e com uma participação de 9 técnicos (100% do sexo masculino). A formação em fitopatologia decorreu de 07 a 18 de fevereiro, com uma carga horária de 20 horas e teve uma participação de 13 técnicos (15% do sexo feminino). Mais informação sobre as formações pode ser encontrada em anexo (anexo 5- quadro resumo de formações). A diferença no número de horas deve-se ao facto de a primeira formação ter decorrido todos os dias, 10 dias, tendo o especialista dividido o seu tempo com as manhãs no CIAT e à tarde no CADR. O segundo especialista acabou por dividir as formações em cada Instituição por semanas diferentes, tendo a formação no CADR ocorrido na semana de 14 a 18 de fevereiro. Deste modo, o consultor pôde utilizar as tardes para a captação de imagens de pragas e doenças a serem incorporadas no manual que ambos os especialistas apresentarão como produto final da sua consultoria.

No final do módulo de formação sobre pragas e doenças, houve uma cerimónia de entrega de certificados no dia 18 de fevereiro a 13 formandos nas instalações do CIAT, com a presença dos Diretores do CADR e CIAT.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

R2A1.3 Reforço do Centro multimédia do CADR

No sentido de melhorar/ atualizar os conhecimentos técnicos do centro de multimédia do CADR envolvidos na criação dos módulos formativos, foi celebrado um contrato de prestação de serviços com o Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR) para uma formação na área de vídeo (captação de imagem e som e edição), ao nível de produção técnica e de produção criativa (anexo 6- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação e produtos). O objetivo final desta consultoria é o de dotar os formandos de capacidades intelectuais e técnicas em planeamento, captação e edição de imagem, de modo a realizarem autonomamente qualquer trabalho de vídeo quer para multimédia ou televisão.

Importa referir que de forma a potenciar o impacto da formação, e face às escassas oportunidades de formação técnica existentes no país, decidiu-se envolver outros profissionais na área da comunicação na formação, nomeadamente técnicos da televisão santomense (TVS), técnicos do MAPDR e também a técnicos de comunicação de projetos.

Esta formação desenrolou-se entre os dias 14 de fevereiro a 4 de março de 2022, com um total de 90 horas, à qual de inscreveram 11 formandos e tendo sido atribuídos certificados a 10 formandos (tabela 1)

Tabela 1- Formandos com competências reforçadas

Instituição	Número	Sexo (M/F)
CADR	3	M
TVS	2	M
MAPDR	3	2 M/ 1F
PAFAE	1	F
Projeto de Apoio à Comercialização, Produtividade Agrícola e Nutrição- COMPRAN	1	M

R2A1.4 Reforço do centro multimédia do CADR

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

R2A2

Apoio ao CIAT - Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe

R2A2.1

Avaliação e implementação de opção energética sustentável

Foi lançado um concurso a 30 de agosto de 2021 (anexo 7- TdR, cadernos de encargos, propostas e relatório de avaliação), tendo sido recebidas no total 2 candidaturas todas elegíveis— dentro do prazo e de acordo com os critérios divulgados. Após a avaliação final e comunicação do resultado às empresas concorrentes, o projeto recebeu uma carta de protesto por parte da empresa perdedora sobre a intenção de impugnar o concurso.

Após o pedido de um parecer do processo por parte da DUE sobre o concurso, o IMVF decidiu anular e lançar novamente o concurso. Anulação do concurso foi comunicada aos candidatos a 18 de março de 2022 aos candidatos e publicada no jornal digital “Telanón”.

R2A2.2

Capacitação dos técnicos

À semelhança do que foi descrito na atividade A1, técnicos do CIAT das áreas de entomologia, agricultura geral e microbiologia, receberam formação sobre Pragas das Culturas em Climas Tropicais de 10 a 21 de janeiro, com participação de 12 técnicos (9 do sexo masculino e 3 de sexo feminino) e Fitopatologias das Culturas em Climas Tropicais (anexo 5- quadro resumo de formações), de 7 a 11 de fevereiro, com a participação de 11 técnicos (8 técnicos do sexo masculino e 3 do sexo feminino).

Os certificados foram entregues a 17 técnicos em sessão conjunta com o CADR no dia 18 de fevereiro, no CIAT.

R2A1-A2 – Produtos e indicadores alcançados

A1	17 técnicos do CADR formados (IOE1.1) 15% dos formandos do sexo feminino (IOE1.2) 3 formações aos técnicos do CADR realizadas (IOE1.4) 100 % de técnicos do CADR com competências reforçadas (receção de certificado) (IOE1.3)
A2	17 técnicos do CIAT formados (IOE1.1) 27% dos formandos do sexo feminino (IOE1.2) 2 formações aos técnicos do CIAT realizadas (IOE1.4) 68 % de técnicos do CIAT com competências reforçadas (IOE1.3)



RE3 - Produtividade agrícola - adaptada às alterações climáticas - e rentabilidade das unidades de produção das fileiras de exportação aumentadas de maneira sustentável, através do desenvolvimento de infraestruturas de apoio à produção, da capacitação dos atores do mundo rural e da promoção da inovação

R3A1 Realização de plano de ação sobre práticas agroecológicas

R3A1.1 Realização de plano de ação sobre práticas agroecológicas

Para esta atividade conta-se com a Consultoria de Suporte Técnico Agronómico, tendo sido o contrato assinado em agosto de 2021 (anexo 8- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação).

Apesar de estar referenciado como um plano de ação, o projeto optou por elaborar um manual mais vasto sobre as Boas Práticas Agrícolas para as culturas abrangidas pelo projeto adaptado à realidade santomense. Sendo o cacau, café, pimenta e coco explorados em STP em sistemas agroflorestais, este manual incidirá em técnicas a serem aplicadas para a maximização da produção e na diversificação das culturas para o aumento do rendimento dos produtores. Deste trabalho conjunto foi produzido uma primeira versão do manual, somente com a informação técnica, sem estar a parte gráfica terminada.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

R3A.2

Promoção e divulgação dos conteúdos do plano de ação sobre práticas agroecológicas, através de ações de formação por módulos audiovisuais, de um manual de práticas agroecológicas, de intercâmbios internacionais e partilha de modelos de sucesso

R3A2.1

Criação de manual sobre Boas Práticas Agrícolas

A elaboração do plano de ação sobre práticas agroecológicas é o documento que servirá de guia nas atividades do projeto e de manual para os técnicos. A nível do produtor, serão produzidos manuais mais pequenos para distribuição aos produtores.

R3A2.2

Criação de vídeos formativos sobre Boas Práticas Agrícolas

No decorrer da formação do Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR), foi feita a recolha de imagens no viveiro do coco, para a produção do primeiro vídeo formativo, sobre a produção de plantas de coqueiro em viveiro (anexo 9– vídeo). Este foi o primeiro vídeo produzido pelo projeto com o apoio do centro de multimédia do CADR, sendo que os temas para os próximos vídeos estão identificados como: i) Colheita do Café; ii) Preparação de Biofertilizante e Biopesticidas; iii) Colheita da pimenta; iv) Tratamento fitossanitário da Pimenta; v) Plantação do coqueiro; vi) Princípios do Associativismo e Gestão da associação; vii) Enxertia do cacaueiro; viii) Poda do Café; ix) Colheita e pós-colheita do cacau.

A elaboração destes vídeos requer um trabalho prévio de preparação de guiões (anexo 10-Guiões de produção de vídeos do coco e do café), por parte da equipa do projeto, que são depois partilhados com o CADR. Este trabalho é essencial antes de avançar com a captação e edição do som e imagem.

R3A2.3

Capacitação dos agricultores para a implementação de práticas agroecológicas através de ações de formação e implementação de parcelas demonstrativas, com o apoio do manual e vídeos formativos

Campos de demonstração (CD)

Uma das componentes para a disseminação das Boas Práticas Agrícolas das 3 culturas principais (café, cacau, pimenta) é o recurso a campos de demonstração, um dos métodos de extensão mais comuns e



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

a peça central das Escolas de Campo para Agricultores. Eles visam fornecer educação agroecológica através da aprendizagem participativa. É uma oportunidade para aprender fazendo, com base nos princípios da educação não formal

Junto com as cooperativas identificaram-se produtores (agricultor de contacto), de acordo com a sua capacidade e motivação:

- i. Espírito inovador;
- ii. Com influência na comunidade local;
- iii. Boa receptividade a novas técnicas;
- iv. Interesse de tornar e manter por médio prazo a sua plantação como polo de difusão de boas práticas agrícolas;
- v. Permite o monitoramento e avaliação das práticas implementadas; e
- vi. Controle financeiro da unidade produtiva.

Dependendo da cultura ou espécie os campos tomam dimensões distintas (tabela2).

Tabela 2- Campos de demonstração (CD) por cultura principal explorada.

Cultura	Número de CD	Dimensão
Café arábica	5	400 m ²
Café robusta	6	600 m ²
Cacau	10	2500 m ²
Pimenta	13	400 m ²
Total	34	

Foram instalados 34 campos de demonstração, com levantamento dos pontos GPS, os quais se encontram a ser tratados para serem georreferenciados (anexo 11- mapa dos Campos de Demonstração do café). Os campos de demonstração a nível do campo foram delimitados com tutores vivos³, marcados por tinta vermelha.

³ Tutor Vivo: As pimenteiras são trepadeiras, logo requerem suportes dados por estacas firmes e duradouras para se desenvolverem na posição vertical. Estes apoios são chamados de tutores que podem ser mortos ou vivos:

- i) mortos: pilares cravados no solo

Foram assinados Memorandos de entendimento com os agricultores de contacto, os quais estabelecem os princípios de utilização do espaço para as formações e o tipo de apoio dado pelo projeto ao agricultor de contacto (anexo 12- Documentos de Memorandos de Entendimento).

Antes de se avançar com algumas formações, procedeu-se a alguns trabalhos essenciais para tornar possível a utilização do espaço como espaço de formação, tais como controlo de sombra, poda de alguns cacaueiros e limpeza das plantações e a distribuição de material vegetal (tabela 3).

Tabela 3- Trabalhos de intervenção nos campos de demonstração.

Cultura/ espécie	Tipo de intervenção			Material vegetal			
	Poda	Limpeza	Controlo de sombra	Café	Gengibre (kg)	Açafrão (kg)	Matabala (unidades)
Cacau	3	5	1				
Café			8	800			
Arábica			4	400			
Robusta			4	400			
Pimenta	8	9	1		6	6	240
Total Geral	11	14	10	800	6	6	240

No caso particular do café, os cafeeiros distribuídos foram utilizados durante a formação sobre plantação (anexo 5- quadro resumo de formações), tendo sido utilizadas 800 (100 por campo) havendo a previsão de distribuição de 1100 plantas.

As restantes plantas do contrato de 2000, serão distribuídas aos produtores que participaram nas formações e que necessitam de aumentar a densidade de plantação.

Formação sobre Boas Práticas Agrícolas

No sentido de preparar os técnicos do projeto, para os desafios dos ciclos de formação que terão que dar aos produtores, foram realizadas formações aos técnicos do projeto e das cooperativas sobre o ciclo de produção das culturas de exportação em novembro de 2021.

-
- ii) vivos: caules de plantas enraizadas. Em STP utiliza-se comumente a gliricídia (*Gliricidia sepium*) e quimi (*Newbouldia laevis*).



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Os ciclos de formação aos produtores nos campos de demonstração tiveram início em março na fileira de cacau com duas formações em piquetagem, alinhamento e enxertia. (anexo 5- quadro resumo de formações).

Formações em parceria

O projeto foi contactado pelo Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP (CCAFS-CPLP⁴) para a identificação de agricultores interessados em serem formados. Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria entre os dois projetos, tendo o projeto aproveitado a oportunidade de formar os seus agricultores de contacto nos temas descritos na tabela 4.

Tabela 4- Formações de agricultores de contacto no CCAFS-CPLP

Formação	Data	Nº Formandos (M/F)
Tratamento de pragas e doenças	1 a 6/12/2021	2 (M)
Irrigação em Sistemas Agroecológicos	3 a 8/11/2021	4 (3M/1F)
Sistemas Agroflorestais	19 a 24/11/2021	14 (9M/ 5F)

A participação dos produtores do projeto nas formações do (CCAFS) teve como objetivo principal a capacitação de formadores, agricultores, técnicos e outros atores relevantes, criando uma rede de referência para intercâmbio de conhecimentos e cooperação sobre agricultura sustentável e agroecologia na CPLP. Dentre outros objetivos, está a contribuição para a consolidação da agricultura sustentável em São Tomé e Príncipe e o seu reconhecimento internacional como exemplo de pilotagem de boas práticas.

⁴ Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) juntaram forças para a estruturação de um Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP (CCAFS) com o objetivo de aumentar a segurança alimentar e nutricional por meio do fortalecimento da agricultura familiar sustentável e do desenvolvimento da agroecologia.

O governo de São Tomé e Príncipe, representado pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, tem vindo a apoiar este processo, disponibilizando o Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agropecuário (CATAP) para a instalação do CCAFS.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

A cerimónia de entrega dos certificados de participação na formação no CCFAS, decorreu no dia 10 de dezembro no CATAP, tendo sido presidida pelo Ministro de Agricultura.

R3A2.4

Realização de intercâmbio nacional e/ou internacional e divulgação de modelos de sucesso

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A3

Apoio às cooperativas, associações e produtores no aumento da produção

R3A3

Apoio às cooperativas, associações e produtores no aumento da produção

Esta atividade comporta diferentes iniciativas com vista ao aumento da produção. O apoio às organizações de produtores será diferenciado, mediante a cultura de exportação. Alguns insumos agrícolas serão distribuídos aos produtores que participarem nas atividades do projeto, nomeadamente nas ações de formação nos campos de demonstração, tais como materiais para executarem a poda, limpeza das plantações, materiais de viveiros e plantas.

A agricultura sendo uma atividade sazonal, obriga a um planeamento cuidadoso para garantir o sucesso de cada etapa nas culturas. Deste modo, no início do projeto certificou-se que haveria os insumos mínimos para garantir as formações nos campos de demonstração, o apoio na colheita e na transformação da matéria-prima.

R3A3.1

Reforço dos viveiros já existentes e criação de novos viveiros

Foram desencadeadas várias ações para a produção de material vegetal. Na fileira de café procedeu-se a:

1) Assinatura do contrato para a produção de um viveiro de café para 2000 plantas, 800 de arábica e 1200 de robusta. Estas plantas foram utilizadas nas formações sobre plantação de café nos campos de demonstração (anexo 13- TdR, proposta, relatório de adjudicação, relatório final).



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

2) Assinatura de contrato para o fornecimento de 20.000 plantas de café, 80% arábica, para dar continuidade no próximo ano ao ciclo de formação sobre plantação, desta vez com distribuição de plantas a agricultores que assistam às formações (anexo 14- TdR, proposta, relatório de adjudicação).

Na fileira de cacau, através da subvenção atribuída à cooperativa CECAQ11 (RE3A9), a cooperativa irá produzir 120.000 mudas de plantas de cacau para a densificação das plantações.

Na fileira do coco o projeto apoiou um viveirista para a produção de 12.000 mudas de coqueiro. Atividade aprofundada em RE3.A7.

R3A3.2 Diversificação do material vegetal produzido nos viveiros

Atividade que dará início no ano 2, com os viveiros comunitários de café.

R3A3.3 Capacitação técnica do pessoal responsável pelos viveiros

Na implementação do viveiro de coco, o viveirista selecionado teve o acompanhamento técnico do projeto por se tratar de uma cultura que até ao momento não se fazia viveiro em São Tomé e Príncipe, havendo simplesmente uma renovação natural.

No ano 2 está contemplado formações para a instalação de viveiros de café.

R3A3.4 Criação de manual sobre técnicas de produção em viveiro

O primeiro *draft* do manual sobre viveiros do coco (anexo 15- 1ª versão do manual sobre viveiros de coco), foi produzido para dar apoio à instalação do viveiro de coco. Este material serviu de suporte aos técnicos e viveirista, uma vez que não existia nada escrito sobre as técnicas aplicadas em São Tomé e Príncipe.

R3A3.5 Apoio técnico aos agricultores na renovação de plantações

Esta atividade foi desenvolvida em parceria com as cooperativas, mais concretamente com a de cacau (CECAQ11) e a de café (CECAFEB), tendo-se feito o acompanhamento da plantação de novas plantas.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Através das ações de formação sobre a temática de plantação, os produtores participantes puderam aprender a forma correta de o fazer (distância, adubação, controlo de sombra).

R3A3.6 Apoio à criação de novas infraestruturas pós colheita

O projeto apoiou a construção de várias infraestruturas pós-colheita podendo fazer-se o resumo por fileira:

Cacau

- Construção de 5 secadores solares tradicionais para cacau, 4 armazéns e caixas de fermentação e 2 secadores melhorados com cercado (anexo 16- TdR, proposta, relatório de adjudicação, relatório final das obras).

Pimenta

- Obra de reabilitação de 10 secadores solares de pimenta na sede da CEPIBA em Rio Lima, para garantia da transformação pós-colheita (anexo 17- TdR, proposta, relatório de adjudicação, relatório final).

R3A4 Implementação de sistemas de captação de água e rega de pequena escala para a produção de pimenta

R3A4.1 Identificação e seleção das explorações agrícolas e do(s) tipo(s) de sistema de captação e rega a implementar segundo as condições e necessidades locais

Foi elaborado um contrato de prestação de serviços para a realização do diagnóstico das comunidades a serem beneficiadas com sistemas de captação de água e rega para as plantações de pimenta (anexo 18- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação, relatório 1).

O consultor juntou-se durante 2 semanas à equipa do PAFAE, visitando um total de 12 comunidades: Água Sampaio, Rio Lima, Ponta das Palmeiras, Santo António, Quimpo II, Obô Izaquente, Quinta das Palmeiras, Benfica, Vista Alegre, Uba-Budo, Clara Dias e Água Criola.

No final da sua primeira fase da consultoria, conclui-se que há capacidade de aproveitamento de alguns sistemas de captação já existentes, embora haja necessidade de estes serem melhorados para responder às necessidades atuais; no entanto, é também necessária a construção de novas



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

infraestruturas em algumas comunidades para fazer face aos períodos de seca, nomeadamente os 5 meses correspondentes à gravana e a gravaninha.

Neste momento o projeto encontra-se a fazer o levantamento topográfico das comunidades a serem beneficiadas, para que em conjunto com a Cooperativa de Exportação de Pimenta Biológica (CEPIBA) se dê seguimento ao planeamento e instalação dos sistemas de captação de água e rega financiados pelo PAFAE. Apesar do levantamento exaustivo nestas comunidades, o projeto provavelmente não terá capacidade financeira para intervir em todos os locais. Este aspeto foi discutido com a cooperativa, tendo esta concordado que, após a apresentação final do orçamento para os sistemas de captação de água e a instalação dos sistemas de rega, esta faria a seleção das comunidades/ parcelas beneficiárias segundo o número de beneficiários e o potencial de aumento de produção.

Prévia a esta consultoria, tinha ocorrido no mês de outubro de 2021, uma reunião com o Projeto de Desenvolvimento de Fileiras Agrícolas Sustentáveis (DFAS) para uma parceria na atividade de instalação de um sistema de irrigação na comunidade produtora de pimenta, Ponta Palmeiras (produtores associados à CEPIBA). No seguimento deste encontro foi assinado um Memorando de Entendimento (anexo 19- Documento de Memorando de Entendimento DFAS), no sentido de o projeto apoiar no levantamento das necessidades desta comunidade, sendo que o financiamento para a intervenção será feito pelo DFAS.

R3A.5 Criação de meios para a melhoria da qualidade da pimenta santomense

R3A5.1 Renovação do Centro de Transformação de Pimenta de Rio Lima

Esta atividade, orçamentada em 238.000 euros, centra-se na reabilitação do Centro de Transformação de Pimenta na sede da CEPIBA em Rio Lima, no sentido de a cooperativa ter infraestruturas que garantam a qualidade e segurança alimentar da pimenta.

Um concurso restrito nº1 foi lançado a 25 de outubro, com o envio de cartas convites para apresentação de propostas a 6 empresas com atividade em São Tomé e Príncipe (anexo 20- TdR, caderno de encargos, propostas e relatório de avaliação). Foi contratado um Engenheiro civil para a revisão do caderno de encargos, para a avaliação das propostas e o seguimento da obra (anexo 21- TdR, Proposta, Relatório de adjudicação). A obra iniciou em janeiro de 2022, tendo sido assinalado o arranque oficial no dia 4 de



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

fevereiro com a colocação da primeira pedra pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, Eng.º Francisco Martins dos Ramos, e pelo encarregado de programas da União Europeia em São Tomé e Príncipe, em nome da Embaixadora da União Europeia, Exmo. Davide Morucci.

Até à data deste relatório a taxa de execução é de 30% (anexo 22- relatório do fiscal da obra).

As atividades A.5.2 *Capacitação dos técnicos da CEPIBA* e A.5.3 *Sensibilização dos produtores para o processo de obtenção de pimenta de qualidade* serão desenvolvidas após a finalização da obra no centro de transformação.

R3A5.2 Capacitação dos técnicos da CEPIBA

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A5.3 Sensibilização dos produtores para o processo de obtenção de pimenta de qualidade

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A.6 Apoio às comunidades produtoras de café

A Cooperativa de Exportação de Café Biológico (CECAFEB), como a principal via de comercialização do café dos pequenos produtores de Monte Café, promove a produção biológica aos seus associados para a obtenção da certificação. Nesse sentido, deve haver garantias de cuidado e de não contaminação das plantações e do café processado. A horticultura atualmente praticada (em quase todo o país) é convencional, ou seja, com recurso a adubos e pesticidas químicos, pondo em risco a certificação, uma vez que poderão ocorrer contaminações através de:

- Distâncias de segurança não cumpridas;
- Contaminação das águas;
- Lixiviação do solo contaminado com resíduos, entre outros.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

O projeto no apoio às comunidades de Monte Café pretende estimular a diversificação de culturas nas plantações de café para criar alternativas de rendimento ao produtor, assim como iniciar uma experiência piloto para a produção hortícola biológica, tendo em consideração estratégias de combate à erosão, de diversificação da produção e de escolha de variedades adaptadas ao mercado.

R3A6.1 Apoio à diversificação dos sistemas agroflorestais à base de café

Atividade a qual se dará início no ano 2, aquando da instalação de viveiros comunitários.

R3A6.2 Fomento de uma produção hortícola sustentável

Para o fomento de uma produção hortícola sustentável, contactou-se a ONG ADDAPA, uma vez que possui experiência na atribuição de certificações biológicas internas, ou seja, a nível de São Tomé e Príncipe segundo um Sistema Participativo de Garantia (SPG), com regras biológicas da IFOAM. Esta ONG formou grupos de produtores e atualmente ainda fiscaliza cerca de 13 produtores no cumprimento das regras biológicas, que recebem um certificado anual de produção biológica, reconhecido pelo MAPDR.

O projeto pretende aproveitar esta experiência e estimular a produção hortícola biológica através de uma forte componente de formação e na implementação do SPG. Neste trabalho conta com um técnico agrícola e um dos técnicos de associativismo e cooperativo, uma vez que o processo SPG requer uma forte organização dos grupos de produtores.

Um plano de ação para a horticultura foi delineado para a duração do projeto, com as seguintes etapas (anexo 23- plano de ação):

- Identificação dos produtores e sensibilização para a produção hortícola em sistema de produção bio com certificação SPG;
- Formação inicial dos técnicos e líderes de grupos sobre os princípios da produção biológica e certificação SPG;
- Formações aos horticultores identificados;
- Organização do processo de certificação SPG;
- Apoio na distribuição e procura de mercado.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Seguindo o plano, foram identificados 52 horticultores do Distrito de Mé-zochi e maioritariamente na zona de Monte Café, tendo sido todas as parcelas visitadas e georreferenciadas. Destes 52, 47 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino, (tabela 5).

Tabela 5- Produtores hortícolas por comunidade

Comunidade	Horticultores (M)	Horticultores (F)	Total
Amparo II	3	1	4
Monte Café	16	1	17
São Carlos	13	0	13
São José	6	2	8
Saudade	9	1	10
Total Geral	47	5	52

Como estratégia de formação e de divulgação do modo de produção biológico, implementou-se 4 campos de demonstração (São José, São Carlos, Saudade e Monte Café). Na região de Monte Café, apesar do COMPRAN também estar a implementar Escolas de Campo Agricultor (ECA), o correspondente aos campos de demonstração, estes não irão trabalhar somente com produtos hortícolas, mas também com outras culturas alimentares (matabala, batata, etc.). Apesar das diferenças, os dois projetos acordaram em seguir o modo de produção biológico e estarem abertos no acolhimento de formações e visitas aos campos. Os produtores de Amparo II são herdados do projeto da ADDAPA, sendo já horticultores biológicos certificados, constituindo uma mais-valia para a troca de experiências.

A primeira formação sobre agroecologia e processo SPG aos técnicos e líderes dos grupos foi realizada entre 11 e 14 de janeiro, em Monte Café, com a participação de 13 horticultores (12 do sexo masculino e 1 do sexo feminino).

Neste primeiro ano avançou-se com a identificação de fornecedores de composto orgânico e de biofertilizantes e caldas para tratamento fitossanitário.



R3A.7

Apoio ao desenvolvimento de novas fileiras de exportação e/ou de abastecimento do mercado interno

Esta atividade será centrada na organização da fileira do coco. Atualmente, a maioria dos cocos são apanhados e vendidos a uma empresa que recolhe os cocos já sem fibra. Os produtores estão mal-organizados e as plantações, na sua maioria, estão envelhecidas e mal conduzidas.

O aparecimento no mercado da empresa Valudo, a maior empresa na cadeia de valor em S. Tomé e Príncipe, veio criar uma procura crescente pela matéria-prima. Torna-se, assim, evidente a necessidade da criação de uma fileira para organizar os produtores, aumentar a produção e a melhorar as práticas culturais das plantações.

Foram feitas duas visitas com a empresa Valudo e o MAPDR para identificar a melhor zona a intervir. A primeira visita decorreu na zona Sul (Distrito de Caué) e a segunda na zona Norte (Distritos de Lobata e Lembá).

Identificou-se a zona Sul como a melhor zona, pelos seguintes motivos:

- **Zona climática**⁵: o Sul é caracterizado por zonas húmidas e super-húmidas e a zona Norte com palmar de coco é caracterizada por zonas semiáridas e sub-húmidas. Logo, no Sul as novas plantas de coco estarão menos sujeitas ao stress hídrico, estando num meio ótimo de desenvolvimento;
- **O tamanho dos frutos**: no Sul observa-se que o fruto tem uma maior dimensão, sendo por isso de maior qualidade;
- **A quantidade de produtores com terra e com plantas de coco já instalados** é consideravelmente superior à da zona Norte, sendo mais fácil organizar um número elevado de produtores numa zona geográfica restrita.

R3A7.1

Apoio à criação e estruturação da fileira de coco

O projeto inicialmente propunha-se criar uma só associação de produtores de coco. No entanto, no decorrer dos trabalhos de sensibilização e identificação dos produtores verificou-se que, devido à distância geográfica, a formação de uma única associação condenaria à partida o esforço de organização dos produtores. Deste modo optou-se pela criação de associações em comunidades produtoras, 5 no

⁵ GARCIA DE ORTA. Série de Botânica, Vol. 15, Nº2 – IICT, Lisboa, 2002.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

distrito de Caué (Fraternidade, Ribeira Peixe, Malanza e Portalegre) e 1 no Distrito de Cantagalo (Micondó/ Angra Toldo Praia) (anexo 24- mapas das associações).

Após diversos encontros de sensibilização, foram efetuadas 6 assembleias constituintes das associações de produtores de coco, com a eleição dos membros (tabela 6).

Tabela 6- Associações de coco

Nome da Associação	Comunidade	Data de constituição da associação	Nº de associados
Côndja Maculu	Fraternidade	23/09/2021	24
Côndja N'gumbela	Malanza	08/10/2021	26
Côndja Catango	Ribeira Peixe	12/10/2021	13
Côco Seco	Micondó	13/10/2021	14
Coco Miradora	Dona Augusta	15/11/2021	25
Associação Mina Quiá - Côndja Pótalegre	Porto Alegre	31/01/2022	20
Total			122

Num total de 122 membros das associações 84% são do sexo masculino e somente 16% do sexo feminino. No entanto, em posições dos órgãos eleitos 25 % são mulheres.

Trabalho nas parcelas

O técnico agrícola da fileira fez um trabalho de levantamento das condições das parcelas para intervenção /desbravamento da área. Constatou que a maioria das parcelas visitadas, possuía área para plantação do coqueiral, porém encontravam-se bastante abandonadas.

Havendo necessidade de discriminar quais os produtores a beneficiar do desbravamento e controlo de sombra, optou-se em fazer um levantamento dos produtores com título de posse de terra. A intervenção nas parcelas decorrerá no início do ano 2, uma vez que é necessária uma autorização da Direção das Florestas e Biodiversidade para o abate de árvores. Este pedido foi feito e espera-se deferimento para breve.

Produção de plantas - viveiro



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Ao mesmo tempo que decorriam os trabalhos de identificação dos produtores e na sua organização em associações, foi identificado um viveirista para o fornecimento 15 mil plantas de coco prontas a plantar (anexo 25- TdR, proposta, relatório de adjudicação). Foi estabelecido um contrato de fornecimento de plantas de coco, sendo que para o primeiro ano deverá produzir 7 mil plantas, o equivalente a 52ha.

Até março de 2022 o total de sementes de cocos em viveiro (Fraternidade e Ribeira Peixe) era de 6863, com uma taxa de germinação de 70% e um total de 1514 plantas prontas a plantar⁶. A atividade de plantação iniciará no início do ano 2.

R3A7.2 Exploração do potencial de outras novas fileiras

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A.8 Reforço da capacidade de governança das organizações de produtores

Para o desenvolvimento de associações autónomas e dinâmicas, o projeto está a trabalhar junto das organizações de produtores (cooperativas, associações e grupos de produtores), nomeadamente através da organização de ações de formação para o fortalecimento organizacional dos líderes das associações.

R3A8.1 Conceção de um instrumento para a identificação e mensuração das capacidades das organizações, e construção de planos de fortalecimento

No primeiro ano, foi elaborado um primeiro levantamento do nível organizacional e situação legal das 47 associações das cooperativas CECAQ11, CECAFEB e CEPIBA. As associações de café e de pimenta foram as que apresentaram maiores fragilidades, tendo sido o foco de intervenção no primeiro ano do projeto. Este documento está a ser melhorado para se poder medir o nível de capacidade/autonomia de cada associação.

⁶ Plantas prontas a plantar- são plantas com 3 conjuntos de folhas.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

R3A8.2

Ações de fortalecimento organizacional aos líderes das associações e cooperativas

Após o diagnóstico das associações, verificou-se a necessidade de apoiar a legalização das associações. Relativamente ao processo administrativo de legalização, o projeto apoiará em 6 etapas, sendo que o projeto apoiará financeiramente as duas primeiras etapas (pedido de certidão negativa e autenticação dos documentos) e a publicação no Diário da República. Neste momento está em curso a legalização de 6 associações de pimenta, 4 café e 6 de coco (tabela 7).

Tabela 7- Processo de legalização das associações- progresso ano 1.

Etapa	Associações- Fileira café	Associações- Fileira pimenta	Associações- Fileira coco
Pedido de certidão negativa	Pouso Alto/Água Coimbra	-Vista Alegre/Diana -Plateau -Água Sampaio	- Fraternidade - Micondó - D. Augusta - Malanza - Porto Alegre
Autenticação dos documentos	Pouso Alto/Água Coimbra	-Vista Alegre/Diana -Plateau -Água Sampaio	- Fraternidade - Micondó - D. Augusta - Malanza
Pagamento da legalização	Pouso Alto/Água Coimbra	-Vista Alegre/Diana -Plateau -Água Sampaio	- Fraternidade - Micondó - D. Augusta
Estatuto legalizado	-	-	- Fraternidade
Publicação no Diário da República	-	-	-
Aberturas de contas das associações	-	-	-

Ainda no âmbito das ações de fortalecimento organizacional, foram realizadas formações a 1 associação de café, 4 de pimenta e 5 de coco sobre noções Técnicas de Liderança Associativas, com a participação de 86 membros das associações (60 do sexo masculino e 26 do sexo feminino). O trabalho com as associações da primeira formação está a ser continuado com formações mais específicas aos membros



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

dos órgãos eleitos, tendo sido feitas formações sobre Gestão/Tesouraria a 3 de pimenta, a 1 de café e a 3 de coco que contou com a participação de 12 formandos (9 do sexo masculino e 3 do sexo feminino) (anexo 5- quadro resumo das formações).

R3A8.3 Ações de formação e sensibilização aos produtores sobre associativismo

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A8.4 Apoio à criação/renovação de espaços associativos/comunitários

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R3A.9 Apoios a terceiros destinados à promoção das organizações de produtores, de iniciativas sociocomunitárias e de atividades geradoras de rendimento

R3A9.1 Divulgação dos apoios, formulário de candidatura e critérios de seleção

R3A9.2 Criação de comité de avaliação e seleção das candidaturas a financiamento

R3A9.3 Acompanhamento das iniciativas promovidas no quadro dos apoios

Esta atividade inclui 3 tipos diferentes de apoios: i) *Subvenções às Cooperativas* (relacionado com RE3. A.3); ii) *Subvenções às Associações de produtores*; iii) *Subvenções às atividades geradoras de rendimentos* (relacionado com RE3 A.10 e RE4. A3).

No primeiro ano, lançou-se somente o convite para a apresentação de propostas às cooperativas de café, cacau e pimenta. As atividades elegíveis incluem o suporte do custo de certificações; apoio no escoamento da produção; investimento em equipamento ou material agrícola/ de transformação; investimento em atividades de renovação de plantações, viveiros e diversificação produtiva, entre outras atividades consideradas pertinentes, de acordo com as necessidades identificadas na altura da concessão das subvenções.

Duas cooperativas submeteram a sua candidatura, a de café (CECAFEB) e a de cacau (CECAQ11). Após avaliação pelo comité de avaliação, composto por membros da equipa do projeto e representante da



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

DUE (observador), do Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional (GAON) e Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural (MAPDR), foram atribuídas subvenções de 40.000 euros cada, valor de referência para a subvenção (anexo 26- Relatório de atribuição das subvenções).

Estagiários

A receção de estagiários no projeto é mutuamente benéfica. Ao enquadrar estes alunos nas atividades, o projeto beneficiará de estudos e de produção de conhecimento que de outra forma não seria possível desenvolver. Por outro lado, os estudantes têm a oportunidade de desenvolverem os seus temas de estudo em situações reais e em benefício do mundo rural.

Inicialmente previsto a receção de 6 estagiários do Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), para a elaboração das suas dissertações de mestrado em São Tomé e Príncipe, achou-se pertinente fazer a redução para 4, dando desta forma possibilidade a estudantes santomenses da Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP) de beneficiar da mesma oportunidade. Assim, o projeto fará a receção de 4 estagiários portugueses, e incorporará até 10 estudantes da USTP. Essa combinação permitirá receber um número superior de estudantes, pois o custo por aluno reduz substancialmente, para além de proporcionar aos estudantes locais a possibilidade de terem a sua primeira experiência num projeto de desenvolvimento rural.

Foi assinado um protocolo com o Instituto Superior de Agronomia (anexo 27-protocolo ISA), e um Memorando de Entendimento com a Universidade de São Tomé e Príncipe (anexo 28-MoU USTP), para possibilitar este acolhimento dos estudantes.

No primeiro ano, o projeto recebeu 3 estudantes. O primeiro estudante incorporado é da USTP e está a desenvolver um estudo de 6 meses (fevereiro-agosto de 2022) na área de produção de plantas de coco em viveiro (anexo 29- plano de estágio).

Dois outros estudantes estão a trabalhar desde março na área de horticultura, na caracterização e avaliação do desempenho agronómico das variedades de tomate nacionais em colaboração com o ISA e a USTP (anexo 30- plano de estágio). Um dos estudantes pertence ao ISA e fará o seu estágio durante 4 meses e outro estudante é da USTP e fará o seu estágio durante 6 meses. Este trabalho de investigação



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

será continuado por outros estudantes da USTP, para se confirmar resultados e introduzir novas variáveis.

RE3A1-A9 – Produtos e indicadores alcançados	
A1	Contratação da consultoria de Suporte Técnico Agronómico realizada Elaboração do primeiro draft do documento
A2	34 campos de demonstração instalados 1 vídeo formativo produzido (IP3.1.2)
A3	2000 plantas de café para formação nos CD produzidas Contrato para viveiro para renovação de 8 ha assinado 5 secadores solares tradicionais de cacau construídos 4 armazéns e caixas de fermentação de cacau construídos 2 secadores solares melhorados de cacau construídos 10 secadores solares melhorados para pimenta construídos
A4	Diagnóstico para implementação de sistemas de captação de água e rega em plantações de pimenta realizado
A5	Contrato para obra de reabilitação do centro de processamento de pimenta assinado 30% de taxa de execução
A6	52 horticultores identificados 1 formação sobre Agroecologia e Sistema Participativo de Garantia realizada 4 campos de demonstração de horticultura instalados
A7	6 associações de coco formadas (IP3.6.1) Viveiro para renovação de 52ha instalado
A8	6 associações no processo de legalização 10 formações às associações de produtores realizadas 69 líderes de associações formados (IP3.7.3) 20% de líderes do sexo feminino das associações e cooperativas formados
A9	2 subvenções a cooperativas atribuídas (IP3.8.1)



R4. Inserção de produtos de São Tomé e Príncipe nos mercados local e estrangeiro consolidada através do seu maior reconhecimento pelos compradores/consumidores estrangeiros e nacionais

R4A.1 Apoio à comercialização

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R4A.2 Apoio à implementação da certificação Indicação Geográfica (IG) em STP Seminário sobre Política de Qualidade e Controle das Indicações Geográficas (IGs).

O processo de Identificação Geográfica (IG) iniciado pelo FIDA no Projeto de Apoio à Pequena Agricultura Comercial (PAPAC), será acompanhado pelo novo programa do FIDA COMPRAN, até ao registo das associações no SENAPIQ. A nível do projeto, está delineado o nosso apoio na formação das associações e na capacitação dos seus membros quanto aos requisitos a manter para a manutenção da respetiva certificação IG (controlo interno), após o registo das mesmas.

Foram realizados vários encontros com o Serviço Nacional da propriedade Intelectual e Qualidade de STP (SENAPIQ), para determinar:



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

- Em que ponto se encontrava o registo das associações de cacau, pimenta e café;
- Em que ponto está a aderência ao Acordo de Lisboa (passo essencial para o reconhecimento das IG's a nível europeu);
- Como está a ser conduzido o processo de registo das IG's na União Europeia, para possibilitar o seu reconhecimento e exportação para a europa.

Até ao momento somente a associação de cacau se encontra registada, estando as outras duas próximas de terminar o processo, mas sem data prevista. Em relação aos outros dois pontos não se conseguiu uma resposta clara do ponto de situação.

O processo de registo das IG's na UE requer a preparação de um dossier (caderno de especificações, caderno de qualidade, análises laboratoriais num laboratório acreditado pela UE), e neste momento alguns destes passos suscitam dúvidas se foram executados, nomeadamente as análises laboratoriais. A própria certificação IG requer uma auditoria externa internacional. Após os encontros com o SENAPIQ e o próprio MAPDR, não está acautelado nenhum financiamento para a auditoria internacional.

O projeto propõe-se a fazer uma consultoria internacional, para avaliar todo o dossier a ser submetido à UE.

O atraso no registo das associações de café e pimenta no SENAPIQ leva a um atraso nas atividades do projeto. Uma vez que não existe uma data definida para o registo das outras duas associações, fica a dúvida de se avançar com a atividade de controlo interno somente com o cacau, ou por outro lado, esperar ao longo do segundo ano, o potencial registo das outras duas.

R4A.3

Promoção de novos produtos acabados a partir das atividades produtivas das fileiras de exportação

Atividade a ser desenvolvido no ano 2 do projeto.

R4A.4

Promoção das características organoléticas do cacau de São Tomé e Príncipe

Atividade a ser desenvolvida no ano 3.

RE4A.1-A.3 – Produtos e indicadores alcançados

A2

Contacto com o SENAPIQ realizado



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

2.3. Matriz do quadro lógico atualizada

Para efeitos de reporte neste relatório intermédio referente à janela temporal de 16 março de 2021 a 16 março de 2022.

O levantamento da linha de base e a revisão do quadro lógico foi concluída e apresentada para aprovação pela DUE Gabão a 02/ 03/ 2022⁷. Aguarda-se aprovação.

Ver Quadro Lógico ANEXO 31.

2.4. Matriz de atividade

Ver ANEXO 31.

2.5. Fornecer um plano de ação atualizado para as atividades futuras do projeto⁸

Ver ANEXO 32.

⁷ Referir que aquando do pedido de adenda os indicadores IP3.4.2 % da pimenta produzida com o apoio do projeto classificada como de alta qualidade e IP3.6.3 Volume (ton) de coco comercializado pelas associações de produtores de coco apoiados pelo projecto ainda não tinham concluído o levantamento da linha de base, dados posteriormente apurados e que serão agora partilhados.

⁸ Este plano deve abranger o período financeiro entre o relatório intercalar e o relatório seguinte.

3. Beneficiários/entidades afiliadas, estagiários e outros tipos de cooperação

- 3.1. Como avaliar a relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contrato de subvenção (isto é, que assinaram o mandato relativo ao coordenador ou a declaração da entidade afiliada)? Fornecer informações específicas sobre cada beneficiário/entidade afiliada.

O trabalho desenvolvido com as cooperativas beneficiárias levou a um bom ambiente de trabalho e de confiança. A direção do projeto está em permanente contacto com as direções executivas e os eleitos, assim como os técnicos do projeto com os técnicos destas organizações, partilhando o seu plano semanal de atividades e conciliando ações conjuntas (formações, visitas às plantações e comunidades).

O trabalho desenvolvido com o CIAT e o CADR e as futuras ações a desenvolver proveram uma comunicação constante e uma boa relação entre as Instituições.

- 3.2. Como avaliar a relação entre a sua organização e as entidades públicas dos países onde é executada a ação? Como é que esta relação afetou a ação?

No ano 1 o contacto permanente com as Direções do MAPDR foi essencial para a execução das atividades. O Diretor da Direção de Estudo e Planeamento, como ponto focal do projeto, esteve sempre disponível para qualquer assunto relacionado com o projeto, assim como a Direção da Agricultura e das Florestas e Biodiversidade, que responderam sempre à chamada de apoio.

As frequentes reuniões com o Ministro de Agricultura, possibilitou que este acompanha-se as ações do projeto e ajuda-se a resolver alguns impasses, nomeadamente com a indicação da equipa para gestão do site do ministério.

- 3.3. Se pertinente, descreva a sua relação com outras organizações que estejam envolvidas na execução da ação:

O Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, é a Agência Portuguesa responsável pelas Ações de Cooperação e Desenvolvimento. Presta apoio institucional contínuo à ação do projeto, nomeadamente através do apoio logístico nas atividades de formação, na receção dos estagiários portugueses em São Tomé e Príncipe e na visibilidade das atividades do projeto.



A relação com os beneficiários finais e grupos-alvo tem sido trabalhada no sentido de haver confiança mútua e transparência, para que os beneficiários fiquem cientes dos apoios do projeto (e suas limitações) e as contrapartidas esperadas. Nesse sentido, as visitas e encontros constantes dos técnicos e da coordenação do projeto, possibilitam o planeamento das atividades com uma abordagem participativa, procurando identificar as necessidades e prioridades reais destes grupos- alvo, numa postura de sustentabilidade da ação.

A partilha de experiências e dos planos de atividades entre o projeto e a ONG local ADDAPA tem-se revelado muito benéfica. O projeto conseguiu aproveitar o conhecimento local existente nalgumas matérias, dando continuidade a alguns processos iniciados por esta ONG, nomeadamente o Sistema Participativo de Garantia. Por outro lado, o projeto encontra-se à disposição, aquando da receção de consultores, de partilhar os estudos efetuados por estes e ajudar nalguns levantamentos que sejam necessários para a implementação das atividades desta ONG local.

3.4. Se pertinente, saliente as eventuais ligações e sinergias que tenha estabelecido com outras ações.

Ligadas às fileiras de exportação, estão a decorrer neste momento dois outros projetos, um do FIDA (COMPRAN), e um do PNUD (Projeto de Promoção do Agronegócio para Exportação).

No sentido de não haver sobreposição de atividades, têm-se realizado encontros frequentes para discussão da implementação das atividades de cada projeto. Deste modo, o PAFAE partilhou os apoios às cooperativas CECAFEB, CEPIBA e CECAQ11 e suas associações, para complementaridade das ações.

Importa referir que os apoios às cooperativas CEPIBA e CECAFEB por parte do projeto do PNUD será feito em materiais e equipamentos para transformação não contemplados na nossa ação, e na procura de novos mercados.

Paralelamente apresentam-se estas ligações e sinergias:

COMPRAN: divisão de produção de plantas de café (PAFAE arábica e COMPRAN robusta), concertação sobre o tipo de mensagem a ser feito na horticultura biológica, produção de mudas de planta de pimenta tanto em São Tomé como na Região Autónoma do Príncipe (RAP) e apoio a infraestruturas na RAP.



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

FAO: No sentido de apoiar a implementação da Estratégia de Segurança Alimentar da CPLP (ESAN-CPLP), dada a evidência da necessidade de uma transição para sistemas alimentares mais sustentáveis, resilientes e saudáveis, o projeto aceitou o convite de parceria com a FAO para as formações dos seus produtores no Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP.

3.5. Se a sua organização tiver anteriormente beneficiado de subvenções da UE destinadas ao mesmo grupo-alvo, em que medida a presente ação permitiu reforçar/completar as ações anteriores? (Enumerar todas as anteriores subvenções da UE pertinentes).

N/A

3.6. Se for caso disso, incluir um relatório de estágio sobre cada estágio que tenha terminado durante o período de referência, que será elaborado pelo estagiário, incluindo o resultado do estágio e a avaliação das qualificações obtidas pelo estagiário tendo em vista o seu futuro emprego.

Atividade em curso.

4. Visibilidade

A visibilidade da União Europeia esteve assegurada através do Plano de Comunicação do projeto (anexo 33-plano de comunicação), aprovado a 22 de novembro de 2021 pela DUE.

Respeitou-se as regras de visibilidade em todo o tipo de documentos e material de comunicação do projeto, tendo sido desenhados os documentos básicos de trabalho do programa, garantido a visibilidade do financiador:

- Modelo de documento Word;
- Modelo de carta convite;
- Modelo de apresentação PowerPoint;
- Modelo de certificado de formação;
- Modelo de pasta para suporte de material de formação.

A contratação da técnica de comunicação, impulsionou a divulgação das ações do projeto tendo sido desenvolvido todo o tipo de produtos de comunicação. O detalhe das ações realizadas encontra-se na tabela seguinte (tabela 8).



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

Tabela 8- Produção de conteúdos de visibilidade.

Descrição	Atividade desenvolvida
<i>Página de Facebook do projeto e do IMVF</i>	<p>A página de Facebook do projeto foi criada em outubro 2021: https://www.facebook.com/PAFAE.STP20</p> <p>N.º de Posts no Facebook do Projeto: 20</p> <p>N.º de Posts no Facebook do IMVF: 23</p> <p>N.º de Posts no Facebook do Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe (MAPDR): 3</p> <p>Total de Posts: 46 Posts</p> <p>N.º de Seguidores no Facebook do Projeto: 207</p> <p>N.º de Seguidores no Facebook do IMVF: 11.800</p> <p>N.º de Seguidores no Facebook do MAPDR: 2.500</p> <p>Total de Seguidores: 14.507 Seguidores</p>
<i>N.º de Notícias Institucionais (site IMVF)</i>	Publicação de 3 notícias institucionais no site do IMVF.
<i>N.º de Notícias nos Media</i>	Publicação de 6 notícias em órgãos de comunicação social são-tomenses, como a TVS, e portugueses, como Observador, Visão, etc.
<i>Nº de comunicados de imprensas e/ ou declarações à imprensa</i>	<p>Foram enviados 3 comunicados de imprensa aos media locais, um deles em parceria com a FAO.</p> <p>Foram igualmente feitas 5 declarações aos média por parte de atores estatais, responsáveis do projeto, financiadores e parceiros no contexto de atividades do projeto.</p>
<i>Produtos de Visibilidade</i>	Foram produzidos com a identificação do projeto, dos financiadores e parceiros 40 polos, 200 t-shirts, 20 coletes, 100 bonés, 50 mochilas, 50 pens, 2 roll gerais e 1 relativo à horticultura, 1 modelo de crachá identificativo da técnica de comunicação, autocolantes diversos (viaturas, motorizadas e equipamentos), 6 placas de identificação para



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

	obras e 2 para viveiros, no total de 8 placas produzidas e colocadas. Foi concebida graficamente a placa para a obra do centro de transformação da pimenta.
--	---



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022



Financiamento



Cofinanciamento

Implementação



CASA DE FERMENTAÇÃO E ESCRITÓRIO CONSTRUÍDOS NO ÂMBITO DO APOIO À CECAQ-11

Bernardo Faro - 2021



Financiamento



Cofinanciamento

Implementação





Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022





Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

PRODUÇÃO HORTÍCOLA SUSTENTÁVEL



**PRODUTORES SENSIBILIZADOS E
CAPACITADOS PARA A PRÁTICA DE UMA
PRODUÇÃO HORTÍCOLA BIOLÓGICA**

**PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO SPG
ORGANIZADO E IMPLEMENTADO COM
PRODUTORES CAPACITADOS**



**MERCADO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS
CRIADO COM CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO À DISPOSIÇÃO
DOS PRODUTORES**

**INVESTIGAÇÃO NA MELHORIA CONTÍNUA
DO DESEMPENHO AGRONÓMICO EM
COLABORAÇÃO COM AS ESTRUTURAS
GOVERNAMENTAIS**



Financiamento

Cofinanciamento

Implementação



Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022



OBRAS DE REABILITAÇÃO DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO DE PIMENTA DA CEPIBA

Entidade adjudicante: Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

Fiscalização: Projeto Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação

Duração: (8) oito meses

Empresa Executora: HQ Service

Financiamento:

Logos for the Ministry of Agriculture, the European Union, the Portuguese Republic, and IMVF are shown.





Relatório Narrativo Intercalar

Contrato nº FED/2021/422745

Fase:
16/03/2021
a 16/03/2022

A Comissão Europeia querer publicar os resultados das ações. Tem alguma objeção à publicação do presente relatório no sítio Web do EuropeAid? Em caso afirmativo, apresente as suas objeções. Nenhuma objeção.

Nome da pessoa de contacto para a ação: Carolina Feilman Quina
Administradora Executiva

Assinatura:

Local: Lisboa, Portugal
Data prevista para a apresentação do relatório: 16-05-2022
Data de envio do relatório: 23-05-2022⁹

⁹ De acordo com a autorização da Delegação da União Europeia do Gabão.